

# AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

GOVERNO DE RONDÔNIA

## 1º Quadrimestre 2008

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM  
PAUTA NA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

28 de maio de 2008

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

### Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 1º Quadrimestre de 2008

#### 1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do exercício de 2008, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Estado de Rondônia. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 101/2000.

#### 2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal e transferências a municípios), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa avaliação, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Qual seja, por orientação metodológica, o Resultado Primário é obtido sem a consideração do impacto da dívida, bem

como das aplicações financeiras e operações de crédito incorridas.

**Tabela 1 - Demonstrativo do Resultado Primário**

<b>Tabela 1 - Demonstrativo do Resultado Primário</b>				Em mil reais
Descrição	Previsão atualizada 2008	Realizado - 1º Quadrimestre		
		2008	2007	
1 - Receitas Fiscais Correntes	3.231.565	1.131.851	901.354	
2 - Receitas Fiscais de Capital	115.489	10.556	2.996	
<b>3 - Receitas Fiscais ( 1 + 2 )</b>	<b>3.347.054</b>	<b>1.142.407</b>	<b>904.350</b>	
4 - Despesas Fiscais Correntes	2.695.554	742.138	696.562	
5 - Despesas Fiscais de Capital	566.982	5.549	12.440	
6 - Reserva de Contingência	-			
<b>7 - Despesas Fiscais ( 4 + 5 + 6 )</b>	<b>3.262.536</b>	<b>747.687</b>	<b>709.002</b>	
<b>Resultado Primário ( 3 - 7 )</b>	<b>84.518</b>	<b>394.720</b>	<b>195.348</b>	
<b>8 - Saldo de Exercícios Anteriores</b>		<b>67.575</b>	<b>37.329</b>	

Meta do Resultado Primário para o ano de 2008 = 150.859 mil  
 Fonte: SIAFEM/GMA/SEPLAN

O Resultado Primário verificado no 1º quadrimestre de 2008 foi de R\$ 394.720 mil, quando a meta prevista para o período de janeiro a dezembro de 2008 é de R\$ 150.859 mil. Tal valor, contudo, apesar de significativo e altamente positivo, é provisório e não reflete o desempenho esperado até o final do exercício, em razão da sazonalidade na arrecadação e a pressão no crescimento da despesa. Até o final do ano ter-se-á algo muito diferente, e desta vez para melhor, segundo os dados preliminares apresentados.

### 3. RECEITAS

#### 3.1. Receitas Totais

A lei não define receita, limitando-se a determinar e estabelecer uma classificação econômica. Na Administração Pública a receita tem origem tanto em decorrência do poder de império da entidade de direito público interno, como do poder de gerir seu patrimônio econômico-administrativo.

Segundo se depreende do art.11 da Lei Federal nº 4.320/64 a receita classificar-se-á em duas categorias, quais sejam: as

receitas correntes e as receitas de capital. As duas categorias resultam na receita total.

Considerando todas as fontes de recursos, a Receita Total realizada no 1º quadrimestre de 2008 foi de R\$ 1.160.895 mil, o que corresponde a 33,96% do total previsto, conforme demonstrado na Tabela 2, a seguir:

**Tabela 2 – Balanço Orçamentário da Receita**

<b>Tabela 2 - Balanço Orçamentário da Receita</b>					
Em mil reais					
Receitas	Previsão atualizada 2008	Arrecadado - 1º Quadrimestre			
		2008	% Realiz	2007	% Var.
<b>Receitas Correntes</b>	<b>3.257.400</b>	<b>1.150.338</b>	<b>35,31</b>	<b>912.173</b>	<b>26,11</b>
Receita Tributária	1.606.328	542.851	33,79	463.223	17,19
Receita de Contribuições	144.769	40.413	27,92	25.961	55,66
Receita Patrimonial	36.641	18.489	50,46	10.820	70,88
Receita Agropecuária					
Receita Industrial					
Receita de Serviços	77.226	26.011	33,68	22.075	17,83
Transferências Correntes	1.630.340	635.247	38,96	475.095	33,71
Outras Receitas Correntes	133.305	45.871	34,41	23.148	98,16
Conta Retificadora da Receita Orçamentária	(371.209)	(158.543)	42,71	(108.149)	46,60
<b>Receitas de Capital</b>	<b>160.937</b>	<b>10.556</b>	<b>6,56</b>	<b>2.998</b>	<b>252,15</b>
Operações de Crédito	45.276	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	45.276	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	165	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	7	-	-	2	-
Transferências de Capital	115.489	10.556	9,14	2.995	252,40
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.418.338</b>	<b>1.160.895</b>	<b>33,96</b>	<b>915.170</b>	<b>26,85</b>

FONTE: SIAFEM/GMA/SEPLAN

O balanço orçamentário da receita demonstra as receitas previstas, em confronto com as realizadas, conforme art. 102, da Lei 4.302/64. No caso específico, a previsão inicial da receita é aquela destacada na LOA-2008 e posteriormente recebeu alimentação automática via SIAFEM, na medida em que os ingressos arrecadados eram efetivados.

Observando o desempenho por categoria econômica, verificamos que as Receitas Correntes atingiram 35,31% de realização e as Receitas de Capital, apenas 6,56% da previsão atualizada para 2008.

### 3.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Estado através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 1.150.338 mil, representando uma realização de 35,31% das receitas correntes previstas e uma variação positiva de 26,11% em relação ao ano de 2007.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 33,79% e cuja composição demonstra-se a seguir:

**Tabela 3 – Receita Tributária**

<b>Tabela 3 - Receita Tributária</b>					
Em mil reais					
Receitas	Previsão atualizada 2008	Arrecadado - 1º Quadrimestre			
		2008	% Realiz.	2007	% Var.
<b>Receita Tributária</b>	<b>1.606.328</b>	<b>542.851</b>	<b>33,79</b>	<b>463.223</b>	<b>17,19</b>
ICMS	1.361.314	477.389	35,07	404.692	17,96
IPVA	83.784	20.035	23,91	18.676	7,28
ITCD	3.218	826	25,67	1.346	-38,63
Imposto de Renda retido na fonte	121.873	34.325	28,16	29.571	16,08
Taxas	36.139	10.276	28,43	8.938	14,97
TPS - Taxas sobre Prest. de Serviços	2.916	1.241	42,54	1.104	12,40
TPP - Taxas do Poder de Polícia	33.223	9.035	27,19	7.834	15,33

Fonte: SIAFEM/GMA/SEPLAN

O ICMS, principal imposto sobre vendas do Brasil instituído pela reforma tributária de 1988, considerado o maior componente das receitas tributárias teve realização de 35,07%, sobre a previsão atualizada para 2008, representando um montante de R\$ 477.389 mil. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 17,96% em comparação com o ano anterior.

O segundo maior componente do conjunto de receitas tributárias é representado pelo Imposto de Renda, previsto para 2008 na ordem de R\$ 121.873 mil; todavia até 30 de abril de 2008 os registros no SIAFEM apontam para o montante de R\$ 34.325 mil, representando uma realização de 28,16%.

Quanto ao IPVA, os números apontam para R\$ 20.035 mil realizados no 1º quadrimestre de 2008, representando 23,91% de aumento positivo sobre a previsão atualizada e variação de 7,28% relativamente ao mesmo período de 2007.

De qualquer forma, assim como o ICMS, os demais impostos mantiveram-se em níveis de arrecadação acenando indicadores que possivelmente irão atingir o valor das estimativas de arrecadação até o final do ano de 2008.

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque deve ser atribuído às Transferências Correntes, conforme demonstrativo:

**Tabela 4 – Transferências Correntes**

Tabela 4 - Transferências Correntes					
Em mil reais					
Receitas	Previsão atualizada 2008	Arrecadado - 1º Quadrimestre			
		2008	% Realiz.	2007	% Var.
<b>Transferências Correntes</b>	<b>1.630.340</b>	<b>635.247</b>	<b>38,96</b>	<b>475.095</b>	<b>33,71</b>
FPE	1.179.189	448.696	38,05	345.615	29,83
IPI	4.736	2.466	52,07	1.392	77,16
Cota-Parte da CIDE	25.559	12.230	100,00	12.245	(0,13)
Cota Parte do Imp. S/Oper. Créd. Camb	91	31	-	28	10,48
Compensação Lei Kandir	3.945	1.216	30,82	-	-
Secretaria Nacional Esportes	-	-	-	-	-
Comp. Financ. De Recursos Minerais	1.516	438	100,00	487	-
Recursos do SUS	96.983	32.007	33,00	26.616	20,26
Recursos do FNAS	236	-	-	7	(100,00)
Recursos do FNDE	20.811	4.676	22,47	4.593	1,80
Transferências FUNDEB	257.684	114.883	44,58	77.874	47,52
Outras Transferências e Convênios	39.590	18.605	46,99	6.238	198,23

Fonte: SIAFEM/GMA/SEPLAN

Estas apresentaram realização de 38,96%, totalizando o montante de R\$ 635.247 mil. O Fundo de Participação dos Estados - FPE contribuiu com R\$ 448.696 mil, tendo, seu percentual de realização, atingido o patamar de 38,05%, de forma que nos próximos quadrimestres que se segue há expectativa de convalidação de mais 61,95% de ingresso de verbas provenientes do FPE.

As "Transferências FUNDEB", que apresentam valor de R\$ 114.883 mil, segundo grupo mais significativo das

Transferências Correntes, refere-se, basicamente, o retorno para aplicação no ensino fundamental. Tal receita, até o 1º quadrimestre de 2008, atingiu 44,58% de índice de realização. Em relação ao mesmo período de 2007, observamos crescimento nominal de 47,52%.

### 3.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas 6,56%, não dependem da ação fiscal do Estado. Trata-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Transferências da União. Estas Transferências apresentaram um índice de realização de 9,14%.

Vejamos a Tabela 5 a seguir:

**Tabela 5 – Receitas de Capital**

Tabela 5 - Receitas de Capital						Em mil reais
Receitas	Previsão atualizada 2008	Arrecadado - 1º Quadrimestre				
		2008	% Realiz	2007	% Var.	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>160.937</b>	<b>10.556</b>	<b>6,56</b>	<b>2.998</b>	<b>252,15</b>	
Operações de Crédito	45.276	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	45.276	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	
Alienação de Bens	165	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	7	-	-	2	-	
Transferências de Capital	115.489	10.556	9,14	2.995	252,40	
Transferências de Convênios	115.489	10.556	9,14	2.995	252,40	
Outras	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFEM/GMA/SEPLAN

Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se um acréscimo de 252,15%.

## 4. DESPESAS

### 4.1. Despesas Totais

A despesa realizada no 1º quadrimestre de 2008 totalizou R\$ 829.837 mil, correspondentes a 23,81% do valor orçado, o que demonstramos a seguir:

**Tabela 6 - Balanço Orçamentário da Despesa**

Tabela 6 - Balanço Orçamentário da Despesa						Em mil reais
Despesas	Dotação atualizada 2008	Liquidado - 1º Quadrimestre				
		2008	% realiz	2007	% Var.	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.752.114</b>	<b>779.145</b>	<b>28,31</b>	<b>733.317</b>	<b>6,25</b>	
Pessoal e Encargos	1.270.188	430.576	33,90	396.122	8,70	
Juros e Encargos da Dívida	56.560	37.007	65,43	36.755	0,68	
Outras Despesas Correntes	1.425.366	311.562	21,86	300.440	3,70	
Transf. Const. aos Municípios	360.646	132.862	36,84	114.674	15,86	
Outras Despesas Correntes	1.064.720	178.700	16,78	185.767	(3,80)	
<b>Despesas de Capital</b>	<b>636.870</b>	<b>50.692</b>	<b>7,96</b>	<b>49.209</b>	<b>3,01</b>	
Investimentos	566.616	5.549	0,98	12.411	(55,29)	
Inversões Financeiras	3.654	-	-	173	-	
Amortizações Da Dívida	66.600	45.143	67,78	36.624	23,26	
Outras Despesas De Capital	-	-	-	-	-	
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>96.923</b>	-	-	-	-	
<b>Total das Despesas</b>	<b>3.485.907</b>	<b>829.837</b>	<b>23,81</b>	<b>782.526</b>	<b>6,05</b>	

Fonte: GMA/SEPLAN

#### 4.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No 1º quadrimestre de 2008 somaram R\$ 779.145 mil, representando uma realização de 28,31% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 430.576 mil, correspondendo a 33,90% do orçamento anual. Enquanto isso, pela metodologia da STN, apenas o Poder Executivo está de conformidade com os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 37.007 mil, correspondendo a 65,43% do estimado para o ano.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e às Transferências Constitucionais aos Municípios, com um total liquidado de R\$ 311.562 mil, correspondentes a 21,86% do fixado para o ano.

#### 4.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o ano de 2007 e 2008 variação nominal de 3,01%, atingindo o montante de 50.692 mil, correspondendo cerca de 7,96% do orçado anual.

Esta categoria é representada pela Amortização da Dívida, com valor de R\$ 45.143 mil, seguida dos Investimentos com R\$ 5.549 mil.

### 5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

De acordo com o demonstrativo abaixo, observamos que as despesas foram realizadas num percentual de 23,81%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 33,96% do total previsto para o ano de 2008. Tal fato denota a preocupação do Governo do Estado de Rondônia em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Tabela 7 – Quadro Comparativo das Receitas e Despesas

Tabela 7 - Quadro Comparativo das Receitas e Despesas					Em mil reais
Especificação	Receitas Arrecadadas		Despesas Liquidadas		
	2008	Realiz.%	2008	Realiz.%	
Correntes	1.150.338	35,31	779.145	28,31	
Capital	10.556	6,56	50.692	7,96	
<b>TOTAL</b>	<b>1.160.895</b>	<b>33,96</b>	<b>829.837</b>	<b>23,81</b>	

Fonte: GMA/SEPLAN

Quanto ao Resultado Corrente, o Estado encerrou o período superavitário em R\$ 371.193 mil, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 1.150.338 mil, para uma Despesa Corrente de R\$ 779.145 mil. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital, que totalizaram R\$ 50.692 mil.

**Tabela 8 - Demonstrativo do Resultado Orçamentário**

<b>Tabela 8 - Demonstrativo do Resultado Orçamentário</b>				Em mil reais
Especificações	1º Quadrimestre			
	2008	2007	Variação %	
Receitas Correntes	1.150.338	912.173	26,11	
( - ) Despesas Correntes	(779.145)	(733.317)	6,25	
<b>Superávit Corrente</b>	<b>371.193</b>	<b>178.855</b>	<b>107,54</b>	
( + ) Receitas de Capital	10.556	2.998	252,15	
( - ) Despesas de Capital	(50.692)	(49.209)	3,01	
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>331.057</b>	<b>132.644</b>	<b>149,58</b>	

FONTE: SIAFEM/GMA/SEPLAN

## 6. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

No cômputo das Despesas de Pessoal, as mesmas estão de conformidade com a Portaria nº 574, de 30.08.2007, da Secretaria do Tesouro Nacional, e em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses apresenta-se da seguinte forma:

O Poder Executivo atingiu o patamar de 36,37%, longe do limite prudencial que é de 46,55% e do limite máximo de 49% da RCL.

Enquanto isso, o Poder Legislativo, que congloba o Tribunal de Contas está na faixa de 3,33%, superando o limite prudencial de 2,85% e o limite máximo de 3%.

O Poder Judiciário registra despesa realizada com pessoal na faixa de 6,05%, superior ao limite prudencial que é de 5,70% da RCL, e do limite máximo de 6%.

O Ministério Público, nesse ano de 2008 tem contabilizado em seus gastos com pessoal o equivalente a 2,46%, superior ao limite prudencial de 1,90% e do limite máximo de 2%, portanto,

em que pese os esforços de gestão, o percentual de gasto com pessoal está acima do previsto nas metas fiscais estabelecidas para cumprimento por parte do MP de Rondônia.

**Tabela 9 - Despesa de Pessoal x Receita Corrente Líquida**

<b>Tabela 9 - Despesa de Pessoal X Receita Corrente Líquida</b>				
Em mil reais				
Últimos 12 meses (Maio de 2007 a Abril de 2008)				
Poder	Realizado		Limite prudencial	Limite máximo
	Valor (1)	%		
Executivo	1.015.451	36,37%	46,55%	49,00%
Legislativo	93.106	3,33%	2,85%	3,00%
Assembléia Legislativa	62.327	2,23%		
Tribunal de Contas	30.779	1,10%		
Judiciário	168.804	6,05%	5,70%	6,00%
Ministério Público	68.627	2,46%	1,90%	2,00%
<b>Total</b>	<b>1.345.988</b>	<b>48,21%</b>	<b>57,00%</b>	<b>60,00%</b>

Fonte: GMA/SEPLAN

(1) Não estão computadas as deduções constantes do parecer nº 56/2002 TCRO e do parecer prévio nº 107/2001 TCRO, visando dar conformidade ao disposto na portaria STN nº 574 de 30/08/2007.

RCL em 30/04/2008 = R\$2.791.930 mil.

## 7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O mínimo de 60% dos recursos do FUNDEB deve ser utilizado na remuneração dos profissionais do Magistério (professores no exercício da docência e técnicos das áreas de administração ou direção escolar, supervisão, orientação educacional, planejamento e inspeção escolar) em efetivo exercício no ensino fundamental público, e o restante (máximo de 40%) em outras ações de manutenção e desenvolvimento desse nível de ensino.

As despesas liquidadas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, até o 1º quadrimestre de 2008, o montante de R\$ 180.475 mil, correspondendo a 21,01% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências. Verifica-se, portanto, que o Estado de Rondônia, pelo enfoque metodológico da STN não tem aplicado o percentual mínimo de 25% estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal, conforme demonstrado a seguir:

**Tabela 10 - Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**

Tabela 10 - Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			Em mil reais
Descrição	Realizado - 1º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2008	2007	
Receita Líquida de Impostos	858.930	692.930	
Total da Despesa considerada para fins de Limite Constitucional	180.475	163.221	
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	21,01	23,56	25%

FONTE: SIAFEM/GMA/SEPLAN

Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual, possibilitando ligeiras variações para mais ou para menos, dependendo das evoluções das receitas de impostos e das despesas.

## 8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no 1º quadrimestre de 2008 o montante de R\$ 69.149 mil, o que corresponde a 8,05% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

**Tabela 11 - Receitas e Despesas próprias com Saúde**

Tabela 11 - Receitas e Despesas próprias com Saúde			Em mil reais
Descrição	Realizado - 1º quadrimestre		Limite Constitucional
	2008	2007	
Total da Receita Vinculada a Saúde	858.898	692.902	
Total da Despesa Próprias com Saúde	69.149	77.026	
% Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	8,05	11,12	12%

FONTE: SIAFEM/GMA/SEPLAN

Como a execução da despesa no Estado de Rondônia, historicamente concentra-se no 2º semestre e seguindo a mesma tendência do exercício de 2008 atingir-se-á até o término do exercício financeiro, o limite de 12% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29.

## 9. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 1º quadrimestre de 2008, a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 2.068.806 mil sendo R\$ 2.034.371 mil originários da dívida interna e R\$ 34.435 mil da dívida externa.

Comparando-se este saldo com aquele obtido em 2007, verificamos que houve acréscimo na ordem de 3,10%, conforme demonstrativo:

**Tabela 12 - Dívida Consolidada**

<b>Tabela 12 - Dívida Consolidada</b>				Em mil reais
<b>Tipo</b>	<b>1º Quadr. 2008</b>	<b>3º Quadr. 2007</b>	<b>Variação %</b>	
Interna	2.034.371	1.967.881	<b>3,38</b>	
Externa	34.435	38.747	<b>(11,13)</b>	
<b>Total</b>	<b>2.068.806</b>	<b>2.006.628</b>	<b>3,10</b>	

Fonte: GCDP/SEFIN

Em relação à Receita Corrente Líquida – RCL, cujo comprometimento em relação à Dívida Consolidada Líquida não deve ultrapassar o limite de 2,0 (art. 3º. Inciso I, Resolução nº 40 do Senado Federal), observa-se que, no 1º quadrimestre de 2008 atingimos 0,52. Portanto, estamos cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme quadro a seguir, ficando evidenciada, inclusive, a redução do índice quando comparado aquele obtido ao final do exercício de 2007:

**Tabela 13 - Dívida Consolidada Líquida/RCL**

<b>Tabela 13 - Dívida Consolidada Líquida / RCL</b>				Em mil reais
<b>Tipo</b>	<b>DCL</b>	<b>RCL</b>	<b>DCL/RCL</b>	
Exercício de 2007	1.654.387	2.586.405	0,64	
1º Quadrimestre/ 2008	1.443.582	2.791.930	0,52	

Fonte: GCDP/SEFIN  
Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

Quanto ao Resultado Nominal, que evidencia a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos, verificamos, conforme demonstrativo a seguir, que houve redução de R\$ 210.805 mil, ou seja, em cerca de 12,74%. Tal fato apresenta-se positivo

para o Estado, na medida em que demonstra o cumprimento das metas de endividamento estabelecido por Resolução do Senado Federal N° 40, de 09 de abril de 2002 e, conseqüentemente, o compromisso fiscal do Governo de Rondônia.

**Tabela 14 - Demonstrativo do Resultado Nominal**

Tabela 14 - Demonstrativo do Resultado Nominal				Em mil reais
Especificação	Saldo		Resultado Nominal 1º Quadr. 2008 (A-B)	
	30/4/2008 (A)	31/12/2007 (B)		
<b>I - Dívida Consolidada ( 1 )</b>	<b>2.068.806</b>	<b>2.006.628</b>		
( - ) Ativo Disponível	(570.442)	(347.850)		
( - ) Haveres Financeiros	(59.196)	(53.125)		
( + ) Restos a Pagar	4.414	48.734		
<b>II - Dívida Consolidada Líquida</b>	<b>1.443.582</b>	<b>1.654.387</b>		
III - Receita de Privatizações	-	-		
IV - Passivos Reconhecidos				
<b>V - DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( II + III+IV )</b>	<b>1.443.582</b>	<b>1.654.387</b>	<b>(210.805)</b>	
<b>META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</b>			<b>(101.276)</b>	

Fonte: GMA/SEPLAN - SIAFEM/RO posição em 19/05/2008

## 10. CONCLUSÃO

Ao final do 1º quadrimestre de 2008 está sendo apurado Superávit Primário de expressão significativa no valor de R\$ 394.720 mil. Apesar de confortável não reflete necessariamente o desempenho esperado até o final do exercício, em razão da sazonalidade na arrecadação e a pressão no crescimento da despesa, até porque existem incontáveis processos em tramitação aguardando realização de certame licitatório, mas de qualquer forma é inegável sob ponto de vista de referencial para amostra do desempenho de ação governamental.

O Resultado Nominal demonstra redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ 210.805 mil, comparando-se o saldo verificado até dezembro de 2007 em relação a até abril de 2008.

A relação da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida também apresenta redução, encerrando o quadrimestre em 0,52.

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente

manutenção do equilíbrio fiscal do Estado de Rondônia no decorrer do primeiro quadrimestre do exercício de 2008.

Porto Velho, 28 de maio de 2008.

## CRÉDITOS

---

### GOVERNADOR

Ivo Narciso Cassol

### SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

João Carlos Gonçalves Ribeiro

### SECRETÁRIO ADJUNTO - SEPLAN

Luciano dos Santos Guimarães

### GERENTE DE MONITORIA E AVALIAÇÃO

Valdomira Santos de Souza - SEPLAN/e-mail: [valdomira@seplan.ro.gov.br](mailto:valdomira@seplan.ro.gov.br)

### EQUIPE TÉCNICA

Vaste Julien - SEPLAN

Waldemar Lopes de Souza - SEPLAN

Almir Brasil de Souza - CGE

### CONSULTORIA TÉCNICA

Josemar Esteves de Souza - SEPLAN/e-mail:

[josemaresteves@seplan.ro.gov.br](mailto:josemaresteves@seplan.ro.gov.br)

### INFORMAÇÕES:

Tel.: (69-0xx) 3216-5073/5072

Fax: (69-0xx) 3216-5069/5078

Correio Eletrônico: [gma@seplan.ro.gov.br](mailto:gma@seplan.ro.gov.br)



Home Page: <http://www.seplan.ro.gov.br>

**Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN**

Rua Padre Chiquinho, nº 580 – Bairro Pedrinhas

Esplanada das Secretarias

78.904-060 – Porto Velho-RO

### **NOTA TÉCNICA**

O presente relatório de avaliação do cumprimento de metas fiscais para fins de audiência pública na Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia é uma publicação quadrimestral elaborada pela Gerência de Monitoria e Avaliação da SEPLAN, em parceria com a Controladoria Geral do Estado – CGE, e visa atender o disposto no parágrafo 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	2
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais .....	2
1. INTRODUÇÃO .....	2
2. RESULTADO PRIMÁRIO .....	2
3. RECEITAS .....	3
3.1. Receitas Totais .....	3
3.1.1. Receitas Correntes .....	4
3.1.2. Receitas de Capital .....	7
4. DESPESAS .....	7
4.1. Despesas Totais .....	7
4.1.1. Despesas Correntes .....	8
4.1.2. Despesas de Capital .....	9
5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO .....	9
6. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES .....	10
7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	11
8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE .....	12
9. DÍVIDA PÚBLICA .....	12
10. CONCLUSÃO .....	14
CRÉDITOS .....	16
CONTEÚDO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1 - Demonstrativo do Resultado Primário .....	3
Tabela 2 – Balanço Orçamentário da Receita .....	4
Tabela 3 – Receita Tributária .....	5
Tabela 4 – Transferências Correntes.....	6
Tabela 5 – Receitas de Capital.....	7
Tabela 6 - Balanço Orçamentário da Despesa .....	8
Tabela 7 – Quadro Comparativo das Receitas e Despesas .....	9
Tabela 8 - Demonstrativo do Resultado Orçamentário.....	10
Tabela 9 - Despesa de Pessoal x Receita Corrente Líquida.....	11
Tabela 10 - Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.....	12
Tabela 11 - Receitas e Despesas próprias com Saúde .....	12
Tabela 12 - Dívida Consolidada.....	13
Tabela 13 - Dívida Consolidada Líquida/RCL.....	13
Tabela 14 - Demonstrativo do Resultado Nominal .....	14